

Sandra Maria Sousa de Oliveira<sup>1</sup>;  
Akiko Santos<sup>2</sup>; Luís Mauro Sampaio Magalhães<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda do PPGEP/UFRRJ e Professora do CEFET-Uberaba ([sousa.bessa@bol.com.br](mailto:sousa.bessa@bol.com.br)); <sup>2e3</sup>Professor Adjunto da UFRRJ

## 1. INTRODUÇÃO

Ao preconizar uma Educação voltada para uma abordagem sociocultural, Paulo Freire (1995) afirma que os homens encontram-se imersos em condições espaço-temporais, sociais, econômicas e históricas que mutuamente se influenciam, consistindo o desenvolvimento nessa interação construtiva. E, como afirma D'Ambrósio (2001), a "construção de uma humanidade ancorada em respeito, solidariedade e cooperação".

A educação ambiental surge e se consolida num momento histórico de grandes mudanças no mundo. Ela tende a questionar as opções políticas atuais e o próprio conceito de educação vigente. Nesse sentido, a incorporação dos princípios do crescimento sustentável e da preservação ecológica é de suma importância.

D'AMBRÓSIO (2001), defende a inserção da Educação Ambiental, com urgência, como tema central nos programas escolares.

Nesse contexto, os PCNs (1999TT) propõem um conjunto de temáticas surgidas da necessidade de se construir uma educação para a cidadania. Isto requer que questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e reflexão dos alunos, através de temas que permeiem a disciplinaridade. Assim, o currículo ganha em flexibilidade e abertura, sendo os temas priorizados e contextualizados de acordo com diferentes realidades locais e regionais.

A preocupação maior é retratar a maneira com que este novo paradigma tem sido introduzido e abordado nos programas do Ensino Fundamental.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 - Geral

Realizar um estudo diagnóstico para verificação de como o tema transversal Meio Ambiente é abordado no Ensino Fundamental da Rede Municipal Rural, no município de Uberaba.

### 2.2 - Específicos

- Estabelecer relações entre o projeto político pedagógico e a organização curricular do Ensino Fundamental, na Rede Municipal de Ensino;
- Identificar metodologias utilizadas no ensino do tema transversal Meio Ambiente;
- Analisar as condições de trabalho e infra-estrutura físico/pedagógica em que os professores desenvolvem as suas atividades;
- Analisar a política de formação continuada do professor, tendo como foco os temas transversais e qual a concepção de Meio Ambiente que tem os professores e corpo diretivo da escola.

## 3. METODOLOGIA

Nesta proposta foram utilizados, como instrumentos para coleta de dados, questionários fechados e semi-estruturados de auto preenchimento. Nesta etapa foram envolvidos 24 educadores, 125 alunos de 1º e 2º ciclos e 76 de 3º ciclo, 03 diretores e 05 supervisores, sendo todos de 03 unidades escolares, do Ensino Fundamental da Rede Municipal Rural de Uberaba-MG. A aplicação ficou a cargo dos alunos do curso de Tecnologia em Meio Ambiente, do CEFET-Uberaba.

Outro instrumento utilizado foi o de análise: dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs); das condições de trabalho do professor; da qualificação dos profissionais; da estrutura físico/ pedagógica; da abordagem pedagógico/metodológica utilizada pelos professores em sala de aula.

O contato com a instituição mantenedora, escolas e entrevistados foi feita pessoalmente, antes da consulta, e, em seguida, formalmente, pelo proponente.

Os dados obtidos foram analisados juntamente com os alunos envolvidos no processo.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A hipótese levantada pautou-se em respostas às questões relacionadas ao Meio Ambiente.

Pode-se concluir que:

1- Os docentes possuem curso de graduação e pós-graduação a nível de especialização;

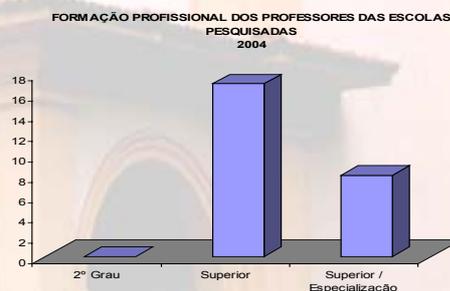
2- Os PPPs dos estabelecimentos de ensino priorizam as questões ambientais, com maior ênfase para os problemas com o lixo, através de projetos, realizados em sua maioria apenas pelos professores de ciências;

3- Foi constatado que a SEduc oferece cursos de atualização para docentes, anualmente, mesmo que precários, na área de Educação Ambiental;

4- Percebe-se uma coerência entre os PPPs das escolas e as diretrizes curriculares propostas pela SEduc, embora os professores, em suas práticas pedagógicas, o façam de forma disciplinar, sem correlação ou articulação com outros conteúdos e a vivência dos alunos;

5- Uma prática pedagógica, coerente com os PCNs, demanda um grau de complexidade muito grande, requerendo dos professores um conhecimento, uma preparação, que não é obtida em cursos de formação inicial, como os oferecidos atualmente;

6- Todos os estabelecimentos de ensino pesquisados possuem: biblioteca com acervo desatualizado, espaço físico reduzido e inadequado, TVs, vídeos e retroprojektor. Não possuem laboratórios; embora o maior laboratório para a observação e estudo relacionados ao Meio Ambiente esteja ali, na porta da escola. Os professores não o exploram, argumentando que para tal atividade necessitariam de transporte e não o possuem.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: bases legais. Brasília: MEC, 1999.
- D'AMBRÓSIO, U. Entrevista. Revista da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. São Paulo, n.7, p. 05 – 10, jul. 1999.
- D'AMBRÓSIO, U. Entrevista. Revista da Sociedade Brasileira de Educação MATEMÁTICA. São Paulo: n. 11, p. 14 – 17, dez. 2001.
- FREIRE, P. Educação: compromisso e ética. Revista de comunicação interna da Secretaria Municipal de Educação de Uberaba. Uberaba: n. 4, p.15 – 21, nov.1995. 38p.
- \_\_\_\_\_. Compromisso ético e compromisso político das autoridades e dos educadores. Revista de comunicação interna da Secretaria Municipal de Educação de Uberaba. Uberaba:, n. 5, p. 07 – 08. nov. 1996. 20p.
- \_\_\_\_\_. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.